

LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS CACHOEIRAS DA PRATA E SÃO ROMÃO. CAROLINA-MA

Sabrina de Matos Alencar – Curso de Geografia/UFMA sabmatos@bol.com.br
Jorge Hamilton S. dos Santos. Prof. MSc DEGEO/UFMA notlimah@elo.com.br

Roberto Vasconcelos Curso de Geografia/UFMA. tapuiotapera@ig.com.br

José Edgar F. Tarouco – Prof. DEOLI/UFMA tarouco@ufma.br

As cachoeiras da Prata e São Romão situam-se na bacia hidrográfica do rio Farinha a qual se encontra localizada no município de Carolina, na região Sudoeste do Estado do Maranhão.

A área em estudo apresenta belezas cênicas incomparáveis, atraindo pessoas que buscam na natureza diferentes formas de lazer. Deste modo, os atrativos naturais, tais como: quedas d'água, rios, lagos e matas pouco alteradas tornam-se locais preferenciais de diversão e descanso. Contudo, o uso indevido destes locais, bem como a proposta de implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica – PCH Cachoeira da Ilha no rio Farinha, caso seja implantada, certamente causará danos irreversíveis à área em tela.

Desta forma, objetivando o levantamento das características geológicas, geomorfológicas e ambientais das Cachoeiras da Prata e São Romão, estão sendo realizados os seguintes procedimentos metodológicos: revisão e análise bibliográfica e da documentação cartográfica, interpretação de imagem de satélite TM LANDSAT na escala de 1:50.000, trabalhos de campo com realização de entrevistas com moradores locais e levantamento fotográfico das principais características ambientais locais.

A região de Planalto em análise, denominada Conjunto Centro-Sul, compreende os divisores e dispersores de água das bacias sedimentares limítrofes, Parnaíba e Tocantins e das principais bacias genuinamente maranhenses do Mearim, do Grajaú e do Itapecuru.

O referido relevo é constituído por superfícies tabulares e subtabulares pequenas e grandes chapadas, morros testemunhos e vales interplanálticos, comprovando, assim, as ações erosivas mesozóicas e cenozóicas sofridas nessa região. Devido à presença de rochas sedimentares (Formação Piauí, Pedra de Fogo, Sambaíba, Formação Orozimbo e Mosquito), com intercalações basálticas somadas ao relevo de chapadas e cuevas, proporcionou-se a formação de inúmeras cachoeiras e vertentes.

Atualmente a falta de controle ambiental nas cachoeiras em questão tem propiciado alguns problemas ambientais, como presença de lixo orgânico e inorgânico, pichação e destruição de sítios arqueológicos, desmatamentos com alteração do aspecto cênico nas proximidades das quedas d'água, degradação da paisagem natural, dentre outros.

Em síntese, os resultados obtidos com o referido estudo poderão subsidiar o manejo dos recursos naturais existentes.